

Cabral, Bernardo

● GLOBO

16 SET 1997

Três pingos @ 2

• Presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, o senador Bernardo Cabral toma a defesa de seus pares no caso do projeto que atenua a pena para crimes hediondos:

1) O projeto é do Executivo mas esta paternidade está sendo omitida.

2) A Câmara já o aprovou e é a segunda vez que o plenário do Senado manda-o de volta à CCJ, que se mantém favorável à sua constitucionalidade.

3) Se a maioria dos senadores for contra o mérito da proposta, que se manifeste no plenário. Sem recorrer à CCJ como subterfúgio.